

editorial

Merenda e saúde

Santo André eliminou o açúcar industrializado do cardápio de 8.000 crianças, de zero a 3 anos, que frequentam as creches do município. Desse modo, cumpre o que determina o PNAE (Programa Nacional de Alimentação Escolar), que vigora no Brasil há quase dois anos, desde 8 de maio de 2020. Para adoçar o leite, alimento essencial na dieta de pessoas desta faixa etária, as nutricionistas andreenses adicionam frutose, o açúcar natural presente em banana, beterraba, cacau, mamão e uva passa. Além de enquadrar a cidade ao que manda a legislação brasileira, a mudança nos ingredientes também deve auxiliar na preservação da saúde da população.

A determinação do Ministério da Educação para abolir o uso do açúcar superprocessado no dia a dia dos estudantes de escolas públicas encontra amparo nas políticas de alimentação saudável destinadas a reduzir a incidência de doenças crônicas não transmissíveis, como colesterol, pressão alta, obesidade, miopia, gastrite, diabetes e até alguns tipos de câncer. Ao incluírem alimentos *in natura* no cardápio das crianças, substituindo doces por frutas na sobremesa, por exemplo, os municípios estão educando as novas gerações para o consumo mais seguro, responsável e ambientalmente sustentável. Além de contribuir para o aparecimento de adultos menos dependentes de médicos.

Apesar de os municípios serem obrigados a seguir as determinações do PNAE, nem todos cumprem as regras. No Grande ABC, Santo André e Diadema são os únicos que estão com o dever em dia. Erro crasso. Prefeitos e secretários de Educação deveriam priorizar a implantação de programas de eliminação do açúcar industrializado nas redes de ensino. Sem se preocuparem com eventual aumento de custos. Porque o dinheiro aplicado nestes programas seguramente será economizado, com juros e correção monetária, quando os estudantes de hoje deixarem, no futuro, de comparecer aos postos de saúde e prontos-socorros em busca de atendimento para males causados pela ingestão excessiva do carboidrato.

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Diário do Grande ABC

Seção: Opinião